

O ACIDENTE RADIOLÓGICO DE GOIÂNIA (CÉSIO-137)

Antonio dos Santos Junior¹ (IC).

antoniojr.perfiljuridico@gmail.com.

Universidade Estadual de Goiás – Polo Uruana.

Há mais de duas décadas, a população mundial notificava-se de uma grande tragédia. No ano de 1987, ocorrera em Goiânia, Capital do Estado de Goiás, o maior acidente radiológico da história em perímetro urbano.

O trágico acidente foi fruto da abertura de um aparelho de radiografia. Este, por sua vez, encontrava-se nos escombros em um terreno onde, até o início da década de 80, funcionou o Instituto Goiano de Radiologia (IGR), mas que, na ocasião já era propriedade do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado de Goiás (IPASGO), órgão do Governo Estadual.

Aquele chamado “pozinho azul” destruiu vidas, esfacelou sonhos, desestruturou famílias e expôs o despreparo dos órgãos competentes ante tal infortúnio.

Palavras-chave: Goiânia. Césio 137. Acidente radiológico.

Introdução

O presente projeto almeja a abordagem histórica do acidente com o Césio 137, ocorrido em Goiânia em setembro de 1987, acidente este eclodido por negligência. O descuido com um aparelho de raio-X o qual continha cápsula de Césio 137, levou Wagner Motta Pereira e Roberto dos Santos Alves, pessoas leigas a abri-la sem a ciência de que estavam dando início ao acidente radiológico naquela urbe.

Com o rompimento da cápsula que continha 19 gramas de Césio 137, muitas pessoas foram contaminadas. Após a cientificação do infortúnio, 112.800 mil pessoas foram levadas para o Estádio Olímpico de Goiânia e examinadas durante os dois últimos dias de setembro e ao longo de todo o mês de outubro daquele ano.

Por terem seu quadro clínico agravado, 14 pessoas foram posteriormente removidas do HGG para o Hospital Naval Marcílio Dias, no Rio de

¹ Licenciatura em História – Uruana-GO.

Janeiro. Deste grupo faziam parte as quatro vítimas fatais do acidente radioativo com o Césio ¹³⁷.

O acidente radiológico supramencionado, infelizmente faz parte da história goiana e deve ser pauta de discussões nas escolas a fim de evitar que fatos como esse ocorram mais uma vez. A informação é algo necessário à comunidade, e naquela época salvaria as pessoas vitimadas. A conscientização acerca destinação adequada de rejeitos radioativos é algo imperativo, e a escola deve cumprir essa função.

Material e Métodos

Para a elaboração deste projeto e para a compreensão do acontecimento histórico, foi utilizado método bibliográfico para amparar a pesquisa. Ato contínuo, foi realizado palestras e debates no âmbito escolar acerca do acidente.

Resultados e Discussão

O projeto ora apresentado teve sua gênese na Disciplina de Estágio Supervisionado I, ofertando uma aplicação prática na disciplina cursada no semestre seguinte (Estágio Supervisionado II).

Fica clarividente que o desenvolvimento do projeto busca a conscientização da população escolar acerca dos perigos decorrentes de rejeitos radioativos.

Em um primeiro momento, as palestras e orientações foram direcionadas ao ensino fundamental, buscando uma interação entre escola e família. Fora ainda apresentado filme sobre o tema, dinamizando ainda mais a apresentação.

Neste semestre atual, o projeto ganha novos contornos, sendo direcionado ao ensino médio, buscando ainda contemplar toda a sociedade uruanense.

Nesse conduto, ressalto que na gênese de uma pesquisa científica, várias perspectivas são alçadas em um horizonte composto por inúmeras incertezas. Entretanto, cada obstáculo vencido contempla uma imensa satisfação e orgulho do

“pouco” que se pode contribuir. Após debates e discussões, realizados em ambiente escolar, sobre o acidente radiológico de Goiânia, os alunos do ensino fundamental contemplaram todo o contexto histórico arquitetado, havendo, então, a conscientização da nocividade de dejetos radioativos.

Considerações Finais

Mais de duas décadas após a tragédia, grande parte dos radioacidentados ainda se encontra sem a devida assistência. Pessoas inocentes que tiveram suas vidas alteradas perpetuamente. Deve-se, portanto, haver uma conscientização da população na busca por seus direitos e na luta por condições humanas dignas. A conscientização tem origem na escola, onde grupo gestor e família se unem para um quadro educacional ideal para os estudantes.

Agradecimentos

A toda coordenação do Colégio Estadual Zico Monteiro. Oportuno ainda, o registro de gratidão à Tutora Presencial Laís Melo Lucas e ao professor Orientador Enio de Viveiros Andrade.

Referências

ANTUNES, Paulo de Bessa. **Dano Ambiental. Uma Abordagem Conceitual**. 1ª ed., 2ª tiragem. Rio de Janeiro: Lúmen Juris, 2002.

BORGES, Weber. **Eu também sou vítima? A verdadeira história sobre o acidente com o Césio 137 em Goiânia**. Editora Kelps, 2003.

HELOU, Suzana; NETO, Sebastião Benício da Costa. **Césio137-Conseqüências Psicossociais do acidente de Goiânia**. Goiânia: UFG, 1995.

OLIVEIRA, Odete Maria de. **A Questão Nuclear Brasileira: Um fogo de mandos e desmandos**. UFSC, 1989.

WASCHECK, Carla de Camargo. **História do Acidente Radioativo de Goiânia**. Org, 2007.